

Revista Monografias Ambientais
Santa Maria, Santa Maria, Edição Especial Curso de
Especialização em Educação Ambiental. 2015, p. 84-90
Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM
ISSN : 22361308



Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal de Três Passos – RS

Environmental Education In the Schools of the Municipal Net of Três Passos – RS

Robson Evaldo Gehlen Bohrer¹; Divanilde Guerra²; Eduardo Lorensi de Souza³; Greicia Senger⁴; Ijaime Royer⁵

¹ Mestre, Três Passos, UERGS, Três Passos, RS, Brasil; ² Doutora, Três Passos, UERGS, Três Passos, RS, Brasil;

³ Doutor, Três Passos, UERGS, Três Passos, RS, Brasil; ⁴ Bolsista, Três Passos, UERGS, Três Passos, RS, Brasil;

⁵ Bolsista, Três Passos, UERGS, Três Passos, RS, Brasil

Resumo

A Educação Ambiental surgiu como movimento ecológico causado pelos problemas ambientais, e estas questões tornaram-se mais urgentes para a sociedade devido ao esgotamento dos recursos naturais, o que ocasionou um aumento dos conflitos ambientais, tornando-se cada vez mais importante a realização de trabalhos educacionais em favor do Meio Ambiente. Projetos de Educação Ambiental tornam-se importantes no sentido da promoção e da difusão dos benefícios da conscientização ambiental, onde a principal função da Educação Ambiental, envolvendo a temática “Meio Ambiente”, é a contribuição para a formação de cidadãos que promovam a preservação ambiental. A escola é um dos segmentos que compõem a sociedade contemporânea e é conclamada a atuar como um espaço de discussão e formação de práticas ambientais, devendo ser incorporada no dia-a-dia. O projeto foi desenvolvido junto a 9 escolas fundamentais. Como resultado do projeto, foram desenvolvidas duas Capacitações de Professores e multiplicadores, formulação de uma apostila de orientações sobre Educação Ambiental, bem como a construção de oficinas de brinquedos de pet, material pedagógico e, também, foram realizadas palestras ambientais com um público total de 1379 alunos do 3º ao 9º do Ensino Fundamental e a participação de 52 professores, sendo que, destes, 16 docentes tiveram a capacitação ambiental.

Palavras-chave: Movimento, capacitação, recursos, multiplicadores, preservação.

Abstract

The environmental education appeared as ecological movement caused by the environmental problems and these subjects became more urgent for the society due to the exhaustion of the natural resources what it caused an increase of the environmental conflicts, becoming more and more important the accomplishment of educational works in favor of the environment. Projects of Environmental Education become important in the sense of the promotion and diffusion of the benefits of the environmental understanding, where the principal function of the environmental education involving the thematic " environment " is the contribution for the citizens formation that you/they promote the environmental preservation. The school is one of the segments that composes the contemporary society and it is shouted to act as a discussion space and formation of environmental practices, should be incorporate in the day by day. The project was developed 9 fundamental schools. As a result of the project, it was developed two Trainings of Teachers and multipliers, formulation of a study aid of orientations about environmental education, as well as, the construction of workshops of pet toys, pedagogic material and they also form accomplished environmental lectures with a public total of 1379 students of the 3º to the 9º of the fundamental teaching and the 52 teachers' participation, belonging to these 16 teachers had the environmental training.

Keywords: Movement, training, resources, multipliers, preservation.

1 Introdução

A educação ambiental teve seu início nos anos sessenta, onde uma onda de manifestações tomaram conta das ruas de diversos lugares do mundo. Rachel Carson, em sua publicação Primavera Silenciosa, iniciou o alerta para a crise ambiental e que não estávamos apenas diante de pequenos acidentes ambientais solucionáveis com ações locais e sim de desastres ambientais de nível de mundial. Nestes anos, iniciam-se as primeiras manifestações sobre a consciência ambiental expandindo-se durante os anos subsequentes. O discurso ambiental ganhou status ao ser apropriado também por organizações governamentais em conferências como a das Nações Unidas em 1972, onde após estes debates, as discussões sobre as questões ambientais ampliaram-se tanto qualitativamente quanto quantitativamente, pela busca de soluções.

Outra vertente do debate pode situar a crise ambiental dentro de uma crise mais ampla: a crise civilizacional que nos leva a analisar o modelo de desenvolvimento marcado pela racionalidade, tecnologia, crescimento ilimitado, produção, consumo, manejo inconsequente dos recursos naturais. É este modelo de sociedade em que a “racionalidade econômica baniu a natureza da esfera da produção, gerando processos de destruição ecológica e degradação ambiental” (LEFF, 2001), em que estamos inseridos e que, dentro de uma visão crítica, precisa ser problematizado e repensado. Neste contexto, nosso país também tratou de produzir pareceres e leis para assegurar a Educação Ambiental nas escolas. Assim, lê-se no artigo 225 da Constituição Federal de 1988:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

VI- Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (BRASIL, 1988).

A Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 tem como princípio a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.

Já a Lei N. 9795 de 1999 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), trata em seu texto os princípios da Educação Ambiental, que deve ser ampla e ter um enfoque humanista e transdisciplinar, sendo este ainda, humanista, holístico, democrático e participativo, com uma concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; (BRASIL, 1999).

A definição da PNEA nós orienta a uma construção de habilidades para a manutenção e conservação do meio ambiente com a inclusão em todos os níveis e modalidades de ensino, para cumprir esta tarefa. Com uma definição ampla para a discussão sobre meio ambiente, muitos autores acreditam que esse conceito tratado de forma restrita à conservação ambiental, exclui a necessidade da inclusão humana junto as questões ambientais (LOUREIRO, 2002).

O ambiente escolar possui um papel fundamental para a educação ambiental, tornando-se um caminho para a formação e debate acerca do meio ambiente, onde atualmente já é reproduzida a formação de valores e regras universais entre relações sociais mais livres, igualitárias e fraternas. Neste sentido as atividades ambientais escolarizadas, mesmo sendo ínfimas, contribuem para o desenvolvimento e contribuição à causa ambiental. (GUIMARÃES, 2012)

A escola deve também trabalhar a interdisciplinaridade com alunos sobre as temáticas ambientais, pois uma das principais funções da educação ambiental é a formação de cidadãos conscientes (ZUBEN (1998), BRÍTTO (2000), GUIMARÃES (2005).

A mudança de mentalidade sobre as relações em entre as ações e práticas correlacionadas ao meio ambiente, estão diretamente ligada com à qualidade de vida, ao tipo de convivência que

mantemos com a natureza, levando a educação ambiental muito além do conservacionismo, tratando-se de uma mudança radical de mentalidade (GADOTTI, 2000).

Diante destas questões, o presente trabalho teve como objetivo a promoção de educação ambiental nas escolas municipais de Três Passos – RS, por meio de pesquisas, palestras, oficinas com cunho ambiental junto à comunidade escolar, tendo como temas principais: Gestão de Resíduos Sólidos; Conservação e Gestão de Recursos Hídricos; Conservação e Manutenção da Biodiversidade; Conservação e Manutenção do Solo.

2 Metodologia

O presente trabalho inicialmente propôs um estudo exploratório, buscando junto as Secretarias de Educação e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Três Passos o levantamento das principais ações já desenvolvidas no âmbito municipal junto à temática deste trabalho, para servir de base para a difusão da educação ambiental na rede municipal de ensino do município. O foco da pesquisa foi junto às escolas da rede municipal de ensino de Três Passos- RS, onde é trabalhado o programa COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola), distribuídas entre as zonas urbana e rural do município.

Neste sentido para obter mais informações foram realizadas reuniões com os representantes da Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente, os coordenadores do COM-VIDA e os proponentes do Projeto de Educação Ambiental, para um melhor aproveitamento das atividades ambientais já trabalhadas e para o desenvolvimento de novas ações.

3 Resultados e Discussão

O presente trabalho foi desenvolvido entre os meses de abril a dezembro de 2014, junto a Secretaria Municipal de Educação de Três Passos. Inicialmente foram promovidas reuniões com a participação dos membros deste projeto, da Secretaria da Educação, da Secretaria do Meio Ambiente e da Coordenação de Educação Superior do município, para a busca de informações dos trabalhos já desenvolvidos.

A rede municipal de ensino fundamental do município de Três Passos atualmente conta com 122 professores e 1414 alunos, distribuídos em 9 escolas de ensino fundamental, conforme descrito na Tabela 01:

Tabela 01 - Escolas Municipais de Ensino Fundamental

ESCOLAS URBANAS	Nº de Professores	Nº de Alunos
Escola Municipal de Ensino Fundamental ILDO MENEGHETTI	27	373
Escola Municipal de Ensino Fundamental JOÃO PADILHA DO NASCIMENTO	16	239
Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 DE JULHO	21	302
Escola Municipal Integral de Ensino Fundamental SÃO JOSÉ	13	99
Escola Municipal de Ensino Fundamental BISPO P.F.SARDINHA	07	57
Escola Municipal de Ensino Fundamental COROINHA DARONCHI	15	152

Escola Municipal de Ensino Fundamental DOM JOAO BECKER	08	65
Escola Municipal de Ensino Fundamental GUIA LOPES	08	67
Escola Municipal de Ensino Fundamental WALLY ELISA HARTMANN	07	61
Total	122	1414

Fonte, Autores.

Deste total de professores, foram indicados 09 professores para trabalhar junto ao projeto. Este trabalho foi desenvolvido de forma alternada as aulas, onde os alunos participam de aulas regulares durante os períodos manhã e tarde e no turno oposto participam do Com Vida. O trabalho desenvolvido foi definido em reuniões com professores e coordenadores, com base na necessidade de cada escola conforme Tabela 02:

Tabela 02 – Ações desenvolvidas pelas escolas.

Escola	Trabalho desenvolvido
Escola Municipal de Ensino Fundamental ILDO MENEGHETTI	- Separação correta dos resíduos sólidos, visita na CITEGEM (Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional), visita na Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), Pequena Central Hidrelétrica (PCH).
Escola Municipal de Ensino Fundamental JOÃO PADILHA DO NASCIMENTO	- Separação correta dos resíduos sólidos, visita na CITEGEM (Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional), visita na Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), mostra de ciências.
Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 DE JULHO	- Separação correta dos resíduos sólidos, horta escolar, compostagem, recolhimento de lixo, mostra de ciências
Escola Municipal Integral de Ensino Fundamental SÃO JOSÉ	- A Jardinamento, oficinas com material reciclável, separação correta dos resíduos sólidos.
Escola Municipal de Ensino Fundamental BISPO P.F.SARDINHA	- Compostagem, separação correta dos resíduos sólidos, recursos hídricos, feira de ciências, visita Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento)
Escola Municipal de Ensino Fundamental COROINHA DARONCHI	- Recursos hídricos, visita na Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), separação correta dos resíduos, visita CITEGEM (Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional), relógio biológico, mostra ciências.
Escola Municipal de Ensino Fundamental DOM JOAO BECKER	Horta, separação correta dos resíduos, visita na CITEGEM (Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional), recursos hídricos, visita na Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), visitas em propriedades rurais.
Escola Municipal de Ensino Fundamental GUIA LOPES	Separação correta dos resíduos, visita na CITEGEM (Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional), recursos hídricos, visita na Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), Pequena Central Hidrelétrica (PCH).
Escola Municipal de Ensino Fundamental WALLY ELISA HARTMANN	Horta escolar, resíduos sólidos (Citegem e recolhimento de lixo), trilha ecológica, gincana meio ambiente.

Fonte: Autores.

A partir dos encontros com professores, e coordenadores de educação da rede municipal de ensino, pode propor ações a serem desenvolvidas durante o projeto. A tabela 03 apresenta as ações desenvolvidas em cada escola participante.

Tabela 03 – Ações desenvolvidas pelo projeto

ESCOLAS URBANAS	Ações desenvolvidas pelo projeto
Escola Municipal de Ensino Fundamental Ildo Meneghetti	- Para os alunos até o 5º ano aplicamos uma dinâmica fazendo uso de um “Kit” de mini lixeiras, por cores, e um saco com resíduos diversos, onde que os alunos participaram da definição do tipo de resíduo e lixeira correta para descarte. Para alunos do 6º ao 9º ano foram palestras com o tema da composição gravimétrica resíduos Três Passos.
Escola Municipal de Ensino Fundamental João Padilha do Nascimento	- Para os alunos até o 5º ano aplicamos uma dinâmica fazendo uso de um “Kit” de mini lixeiras, por cores, e um saco com resíduos diversos, onde que os alunos participaram da definição do tipo de resíduo e lixeira correta para descarte. Para alunos do 6º ao 9º ano foram palestras com o tema da composição gravimétrica resíduos Três Passos.
Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho	- Diagnóstico da situação da composteira da escola, mensuração e registro das sobras objetivando a construção de nova composteira.
Escola Municipal Integral de Ensino Fundamental São José	- Para os alunos até o 5º ano aplicamos uma dinâmica fazendo uso de um “Kit” de mini lixeiras, por cores, e um saco com resíduos diversos, onde que os alunos participaram da definição do tipo de resíduo e lixeira correta para descarte e para alunos do 6º ao 9º ano palestras sobre aproveitamento de materiais para construção de instrumentos musicais.
Escola Municipal de Ensino Fundamental BISPO P.F.SARDINHA	- Palestra com o tema recursos hídricos abordando a disponibilidade e importância da preservação da água e sobre PCH (Pequena Central Hidrelétrica)
Escola Municipal de Ensino Fundamental COROINHA DARONCHI	Dinâmicas e oficinas com a confecção de cofrinhos com o reaproveitamento de garrafas PET.
Escola Municipal de Ensino Fundamental DOM JOAO BECKER	Logística reversa na agricultura e eletrônicos.
Escola Municipal de Ensino Fundamental GUIA LOPES	Desmatamento e fixação de carbono.
Escola Municipal de Ensino Fundamental WALLY ELISA HARTMANN	Recursos hídricos e palestra sobre projeto <i>“avaliação ambiental dos principais lajeados e nascentes da sub-bacia do lajeado erval novo”</i> .

Fonte: Autores.

As ações propostas e desenvolvidas durante o projeto, consideraram as características de cada escola participante. A principal ação desenvolvida foi com a temática de resíduos sólidos, sendo esta apresentada em 7 escolas, correspondendo a 46,6% das escolas. Esta temática envolvia desde palestras sobre resíduos sólidos urbanos, resíduos da logística reversa, oficinas

de pet, e uma dinâmica com lixeiras, apelidada de saco de lixo. Em outras duas escolas foram trabalhados temas como recursos hídricos: palestra sobre projeto “avaliação ambiental dos principais lajeados e nascentes da sub-bacia do lajeado erval novo”, e palestra sobre Pequenas centrais hidrelétricas.

Em um trabalho correlacionado, Guimarães (2012) chama a atenção que a maioria dos projetos está concentrada em escolas do ensino fundamental (74%) e que há predominância de temas relativos ao plantio de mudas e ao destino de resíduos sólidos.

O projeto ainda proporcionou a formação dos agentes multiplicadores em Educação Ambiental. Esta ação teve como objetivo, a construção e orientação para a formação de pessoal capacitado, para difusão da educação ambiental na rede escolar de ensino de Três Passos – RS, contribuindo para a formação da consciência ambiental e senso crítico. Os agentes multiplicadores foram compostos inicialmente por professores e coordenadores da secretaria de educação e posteriormente alunos da rede Com -Vida.

Alves (2011) deixa evidente a responsabilidade dos professores que devem inovar suas ações pedagógicas promovendo a formação de indivíduos participativos, cabendo a escola básica, universidades, faculdades a função de formar multiplicadores ambientais, desenvolver projetos juntos a comunidade que sensibilize as pessoas para que conscientes promovam ações que viabilizem melhorias.

4 Conclusão

Com este trabalho foi possível observar as principais ações desenvolvidas na rede municipal de ensino do município de Três Passos, envolvendo a temática Meio Ambiente, com destaque as questões voltada aos Resíduos Sólidos. Observou-se também a necessidade de trabalhar a temática meio ambiente de forma transdisciplinar nas escolas, em todas as disciplinas e por todos os professores, para a formação de cidadãos mais preocupados com o meio ambiente. Outro aspecto importante observado foi à carência de professores com formação específica da temática meio ambiente, para trabalhar nas escolas, pois atualmente são professores de outras áreas que desenvolvem trabalhos com os alunos. Com o trabalho, pode-se constatar a necessidade de trabalhar a educação ambiental não de forma alternada como é desenvolvida atualmente e sim como disciplina permanente na grade curricular das escolas. Com o encerramento do projeto atingiu-se um público de 1379 alunos e 52 professores levando-se em conta atividades como palestras, dinâmicas de grupo, oficinas e capacitações.

5 Agradecimentos

Agradecer a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs pela disponibilidade e aprovação do projeto de extensão Educação Ambiental na Rede Municipal de Três Passos;

Agradecer a Prefeitura Municipal de Três Passos, em especial a Secretaria de Educação e Meio Ambiente pelo apoio e parceira neste projeto;

Agradecer aos colaboradores, professores, bolsistas e demais pela ajuda e dedicação com o projeto de educação ambiental.

Referências

ALVES, J. S.; Fonseca, G. S. - Formação de educadores ambientais: Desafios e perspectivas. Revista Geográfica de América Central, 2011, pp. 1-16.

BRASIL. Lei n.º 9795 – 27 abr. 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a política nacional de política ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr. 1999.

BRASIL. Lei no. 6.938, de 31 de Agosto de 1981. Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938> Acesso em: jan. 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de dezembro de 1988. Disponível em: <<http://www.lei.adv.br/225-88.htm>>. Acesso em: jan.2014.

BRITTO, C. Educação e Gestão Ambiental. Salvador: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. 3ªed. São Paulo: Petrópolis, 2000.

GUIMARÃES, M. A dimensão Ambiental na educação. Campinas-SP: Papirus, 2005.

GUIMARÃES, Z.F.S., Santos, W.L.P., Machado, P.F.L., Baptista, J.A. - Projetos de educação ambiental em escolas: a necessidade da sistematização para superar a informalidade e o improvisado. Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 7, n. 1 – pp. 67-84, 2012.

LEFF, Henrique. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável. In: REIGOTA, Marcos (org). Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 111-129.

LOUREIRO, C. F. B. 2002. Educação Ambiental Crítica: Princípios Teóricos e Metodológicos. 01. ed. Rio de Janeiro: Hotbook. v. 01. p.66.

ZUBEN, F. V. Meio Ambiente, Cidadania e Educação. Departamento de Múltímeios. Unicamp. Tetra Pak Ltda. 1998.